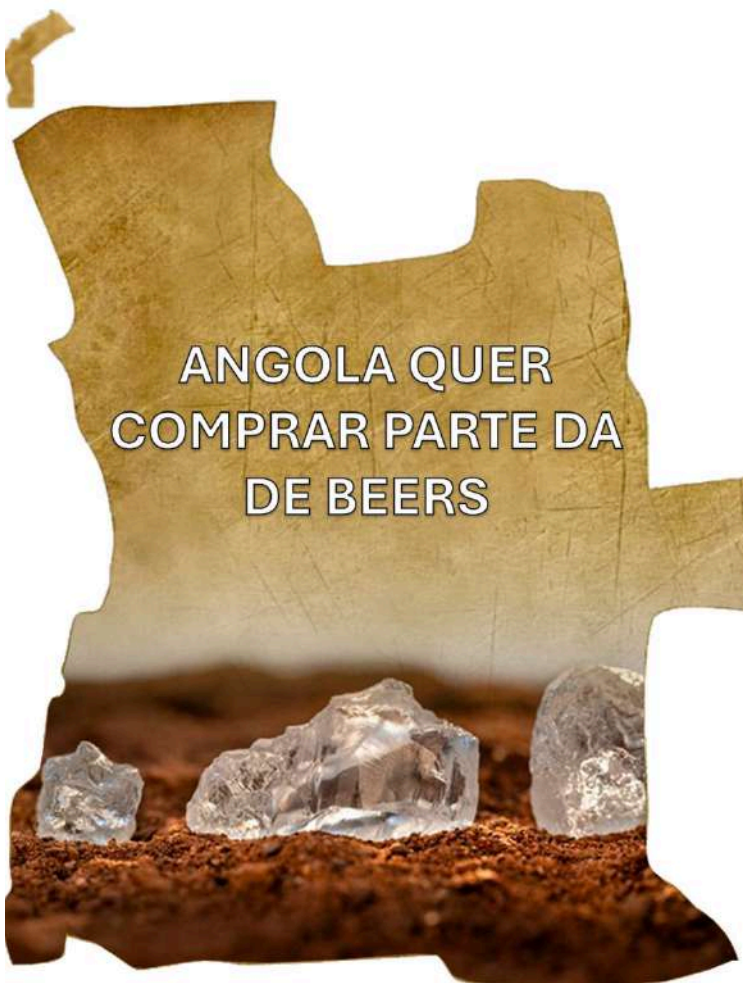




ANGOLA QUER COMPRAR PARTE DA DE BEERS



CONFIRA AINDA NESTA EDIÇÃO

- Setembro Amarelo: Edaltina Mónica trás para esta edição, uma Reflexão sobre o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio.
- Francisco Monteiro, o Rosto da Casa, considera “a independência e a paz, conquistas que os jovens devem valorizar como património de todos os angolanos”.
- Como Sugestão de Leitura, trouxemos o “Livro Negro da Descolonização”, de Luiz Aguiar.



DOUTORANDO ANGOLANO DESTACA-SE EM ESTUDO SOBRE ENERGIA

Daniel Ndongo, bolseiro do MIREMPET, expôs um estudo comparativo entre IOCs NOCs, analisando as diferentes estratégias adoptadas por estas entidades no processo de transição para fontes energéticas mais sustentáveis.



SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO PROMOVE ALINHAMENTO PROFISSIONAL NO BENGU

O foco da formação foi a divulgação do Catálogo de Profissões do Sector Mineiro e Petrolífero, aprovado pelo Decreto Executivo Conjunto n.º 13/24, de 13 de Dezembro, entre o MAPTSS e o MIREMPET.



ADPA ADMITE ÍNDIA E MOÇAMBIQUE COMO OBSERVADORES

A admissão ocorreu a 25 de Setembro do corrente ano, durante a 11ª Reunião Extraordinária do Conselho de Ministros da Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes.

DOUTORANDO ANGOLANO DESTACA-SE EM ESTUDO SOBRE ENERGIA



O bolseiro do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Daniel Filipe Dongo, doutorando da Universidade de Lisboa, apresentou no dia 9 de Setembro um trabalho científico de destaque no Simpósio de Transição Energética da Sociedade de Engenheiros de Petróleo (SPE), realizado em Sugar Land, Texas (EUA).

Na sessão técnica intitulada “Abordagens pioneiras na transição energética”, Dongo expôs um estudo comparativo entre empresas petrolíferas internacionais (IOCs) e nacionais (NOCs), analisando as diferentes estratégias adoptadas por estas entidades no processo de transição para fontes energéticas mais sustentáveis.

O trabalho, desenvolvido em co-autoria com S. Relvas (Universidade de Lisboa) e do PhD. Diamantino Azevedo, insere-se num esforço colectivo para compreender como os modelos de negócio e as políticas energéticas podem ser ajustados para responder aos desafios climáticos e económicos da actualidade.

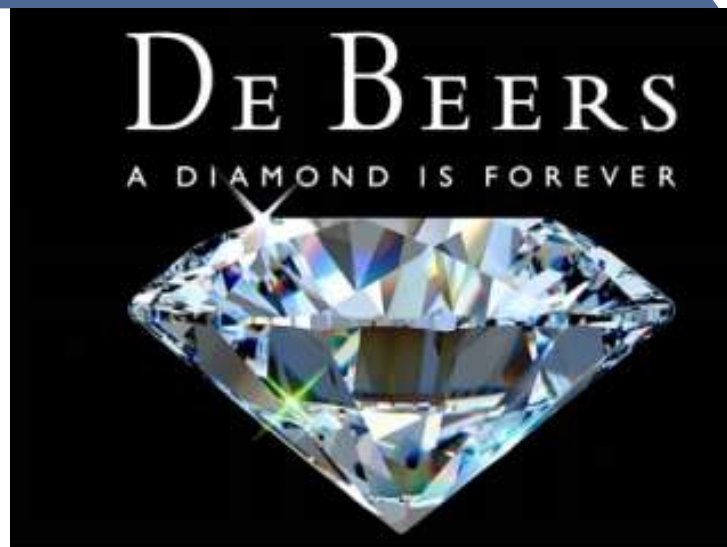
O Simpósio SPE 2025, sob o lema “Sinergizar inovação e colaboração: transformando a energia para um futuro sustentável”, reuniu especialistas técnicos, académicos, líderes ESG e representantes da indústria global e promoveu o intercâmbio de ideias e soluções para acelerar a transição energética.



ANGOLA QUER COMPRAR PARTE DA DE BEERS

A República de Angola, por intermédio da sua empresa nacional de diamantes, ENDIAMA E.P., apresentou, a 23.09, uma oferta totalmente financiada com vista à aquisição de uma participação minoritária estratégica na De Beers. Esta iniciativa insere-se no processo de alienação global promovido pela Anglo American plc, cuja conclusão está prevista para o final do corrente ano.

O Governo angolano esclarece que a proposta ora submetida não visa o controlo maioritário da De Beers. Pelo contrário, defende-se a constituição de um consórcio pan-africano, liderado pela indústria, que garanta a independência



e a competitividade internacional da referida empresa.

"Angola acredita que o futuro da De Beers depende da sua continuidade como uma empresa global liderada pelo sector privado.

A nossa proposta visa estabelecer uma parceria significativa entre Angola, Botswana, Namíbia e África do Sul, garantindo que nenhuma parte detenha domínio exclusivo e que a empresa possa evoluir como uma entidade comercial verdadeiramente internacional", afirmou o Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, Diamantino Azevedo.

Os elementos-chave da proposta angolana revestem-se nos seguintes aspectos: modelo de propriedade independente e diversificada, assegurando o crescimento sustentável e a longo prazo da De Beers; parceria pan-africana, com convite formal ao Botswana, à Namíbia e à África do Sul para

integrarem o projecto uma posição de destaque; histórico comprovado de crescimento, sendo Angola um dos maiores produtores mundiais de diamantes em 2024 e o único país a inaugurar uma nova mina de classe mundial nos últimos quinze anos; e o compromisso estratégico com diamantífero como pilar da economia nacional, dispondo de vários recursos potenciais de kimberlito por desenvolver.

Com isto a ENDIAMA E.P. reafirma a sua disponibilidade para colaborar com governos e investidores privados, com o propósito de assegurar que a De Beers se mantenha como empresa comercialmente independente e competitiva à escala global.

SECTOR MINEIRO E PETROLÍFERO PROMOVE ALINHAMENTO PROFISSIONAL NO BONGO



O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, através da Direcção Nacional de Formação e Conteúdo Local (DNFCL), realizou a 16 de Setembro, na Vila de Caxito, província do Bengo, um Seminário de Capacitação dirigido aos profissionais do Sector.

O foco da formação foi a divulgação do Catálogo de Profissões do Sector Mineiro e Petrolífero, aprovado pelo Decreto Executivo Conjunto n.º 13/24, de 13 de Dezembro, dos Ministérios da Administração Pública, Trabalho e Segurança Social, e dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás. O documento define perfis profissionais, requisitos técnicos e padrões de qualificação para o exercício de funções no Sector, visando a valorização do capital humano nacional e o reforço do conteúdo local.

Esta acção está enquadrada no ciclo nacional de palestras técnicas e esclarecimentos que, o MIREMPET tem vindo a

desenvolver em todo o País, com o objectivo de promover o alinhamento institucional e operacional entre os empregadores do sector dos hidrocarbonetos e os instrumentos legais em vigor.

O seminário contou com a participação dos directores municipais dos Gabinetes de Desenvolvimento Económico Integrado, técnicos seniores do Departamento Provincial dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, e gestores de empresas que operam nos sub-sectores mineiro e petrolífero.

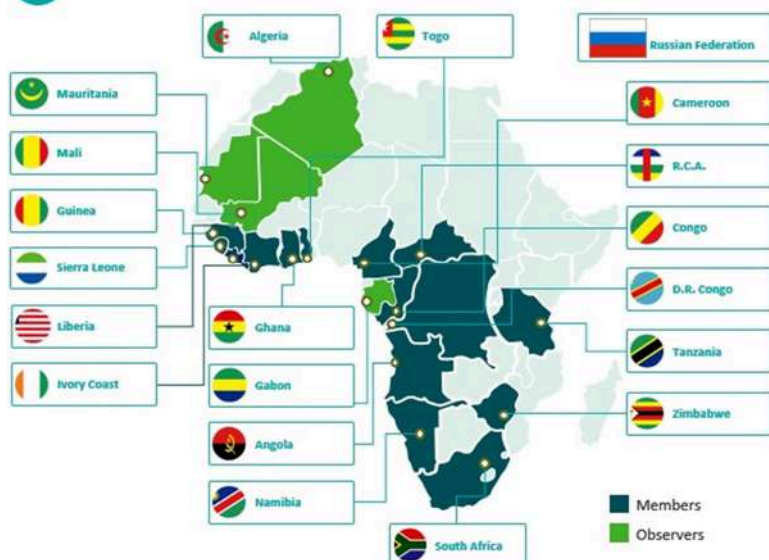
Foram prelectores, André Goma, Chefe de Departamento do Conteúdo Local, e António Ricardo da Cruz, Técnico da DNFCL que destacaram a importância do documento como ferramenta de ordenamento profissional, inclusão produtiva e desenvolvimento sustentável.



ADPA ADMITE ÍNDIA E MOÇAMBIQUE COMO OBSERVADORES



ADPA is formed of 15 Member States and 5 Observers:



A Associação dos Países Africanos Produtores de Diamantes (ADPA) realizou, no dia 25 de Setembro de 2025, a 11ª reunião extraordinária, do Conselho de Ministros, de forma virtual, sob a coordenação do Ministro de Minas e Recursos Minerais da República de Serra Leoa e Presidente do Conselho de Ministros da ADPA para (2025-2026), Julius Daniel Mattai.

Angola esteve representada pelo Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, e por membros da Comissão Interina de Gestão do Secretariado Executivo da ADPA.

No encontro, foi analisado o processo de adesão do Botswana, o relatório da 11ª reunião extraordinária do comité de peritos, bem como o agendamento da próxima reunião que acontece nos dias 3 e 4 de Dezembro de 2025.

Foram aprovadas várias resoluções, incluindo a admissão da República da Índia e da República de Moçambique como Observadores da ADPA e a aprovação do Relatório de Auditoria Interna de 2024 e da Política de Descarte de Activos.

Participaram do encontro responsáveis do sector mineiro de Estados-Membros, designadamente o Ministro dos Recursos Minerais e Energia da República da África do Sul, Gwede Mantashe; o Ministro das Minas da República Democrática do Congo, Kizito Pakabomba Kapinga Mulume e o Ministro das Minas e do Desenvolvimento Mineiro da República do Zimbabué Winston Chitando.

A ADPA vai também sediar uma conferência sobre "beneficiamento e adição de valor", em Abril de 2026, e implementar directrizes de desenvolvimento de capacidades e habilidades para proporcionar assistência técnica parcial aos Estados-Membros.

MINISTRO DIAMANTINO AZEVEDO REÚNE COM CEO DO EXIMBANK TURCO



O Ministro dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás de Angola, foi recebido, a 15 de Setembro, pelo CEO do

Eximbank da Turquia, no âmbito da visita oficial que realizou àquele país.

O encontro serviu para analisar possibilidades de cooperação financeira em projectos estratégicos nos sectores da mineração, petróleo e gás. Em foco estiveram mecanismos de crédito e garantias para apoiar os investimentos de empresas turcas em Angola, bem como parcerias internacionais com participação angolana.

Diamantino Azevedo reafirmou o compromisso de Angola em atrair capital e tecnologia para acelerar a diversificação económica. Por sua vez, o CEO do Türk Eximbank manifestou abertura para apoiar iniciativas que reforcem as relações bilaterais.



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Victor, auscultou a 26 de Setembro, no edifício sede do MIREMPET, um grupo de onze estudantes angolanos integrados no programa de bolsas de estudo na Alemanha, fruto do acordo entre o Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, o Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) e a Technische Universität Bergakademie Freiberg (TUBAF).

O encontro serviu para ouvir os bolseiros que regressam à Alemanha após o período de férias em Angola, bem como dar as boas-vindas aos estudantes que viajarão pela primeira vez, apurados no último concurso público promovido pelo Ministério.

Durante a recepção, o dirigente destacou a importância da formação em instituições de reconhecida excelência académica e científica, sublinhando que o conhecimento adquirido deverá ser colocado ao serviço do desenvolvimento nacional. “Fizemos este investimento não só para o Sector, mas também para o Estado angolano. Vão e estudem. Voltem formados para aplicarem o que vocês aprenderam, porque o país precisa desta garantia técnica”, apelou Jânio Corrêa Victor.

Os bolseiros veteranos partilharam as suas experiências, desafios e conquistas académicas. Vanessa Mendes, mestranda em Geociências Aplicadas, Energias e Recursos Minerais na Universidade Técnica de Aachen (RWTH), referiu que tem tido contacto com tecnologias avançadas de análise de dados, automação e inteligência artificial.

“O meu objectivo é regressar e aplicar este conhecimento no mercado angolano, porque o mundo caminha para a digitalização e o país precisa acompanhar esse movimento”, afirmou.

Já Virgínia Camueje, que se prepara para iniciar o curso de Geomática para a Gestão de Recursos Minerais na TUBAF, destacou o papel estratégico dos engenheiros geógrafos e topógrafos na mineração e construção. “Pretendo aproveitar ao máximo os conhecimentos e o networking proporcionados por esta experiência, bem como fortalecer uma área ainda pouco conhecida e muitas vezes subvalorizada”, disse.

Bráulio Nicolau, geólogo com dois anos de experiência em projectos de prospecção e exploração, vê o seu mestrado em Mineração, Meio Ambiente e Gestão como “um casamento perfeito” entre prática tradicional e sustentabilidade. Edmilson Suzano, mestrando em Ciências da Computação Avançada aplicadas à Engenharia Civil, salientou a exigência académica da Alemanha e o potencial de aplicação dos seus estudos em infra-estruturas críticas angolanas. “Vejo Angola como um campo fértil para o desenvolvimento de novas tecnologias, ideias e patentes”, afirmou.

Dos 24 bolseiros admitidos no programa, um já concluiu a sua formação na área de Sustentabilidade Ambiental, aguardando apenas a cerimónia de entrega do diploma. Outros cinco encontram-se actualmente a realizar estágios curriculares nas empresas Baker Hughes, Tubostrans e Eni Natural Energies S.P.A – Sucursal em Angola.



TÉCNICOS DO MIREMPET CELEBRAM CONCLUSÃO DE FORMAÇÃO EM INGLÊS



Júlia Fernandes, uma das formandas, disse no final que, foi desafiador este percurso, porque teve de conciliar a formação com as suas tarefas laborais. “Graças ao incentivo dos nossos gestores e a dedicação da professora foi possível chegar ao fim deste ciclo de formação”.

O programa arrancou com 50 participantes e visou reforçar as competências linguísticas no contexto profissional.



Decorreu, a 15 de Setembro, no Auditório Albina Assis, a segunda fase da cerimónia de entrega de certificados aos funcionários do MIREMPET, que concluíram mais uma etapa do curso de inglês. A formação, com duração de um ano, foi ministrada pela English Plus Academy, instituição com actuação em Angola e na África do Sul.

A cerimónia foi dirigida pela Directora do GRH, Paula Fernandes, que felicitou os graduados pelo empenho durante o processo de aprendizagem, considerando “uma ferramenta muito importante para o sector dos Recursos Minerais Petróleo e Gás”.

BOLSEIRO DO MIREMPET PARTILHA EXPERIÊNCIAS DA FORMAÇÃO NA ALEMANHA

Manuel Francisco Galiano, natural do Cuanza Norte, com 28 anos de idade, é bolseiro do Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás (MIREMPET), encontra-se a realizar o seu mestrado em Geodesia e Geoinformática na Alemanha, com especialização em Hidrografia. A formação, iniciada em 2023, inclui um curso preparatório de língua alemã e tem conclusão prevista para Março de 2026.

Sobre a experiência ao longo deste período, o bolseiro destacou a importância da sua área de estudo para o desenvolvimento sustentável de Angola, especialmente na exploração de recursos naturais e na engenharia mineira.

“Esta formação representa uma oportunidade de adquirir conhecimento técnico de ponta e aplicá-lo no nosso país, que precisa de quadros especializados”, afirmou.



Galiano sublinhou o apoio institucional do MIREMPET e a parceria com o Serviço Alemão de Intercâmbio Académico (DAAD) como fundamentais para o seu progresso académico. “É um esforço conjunto que valoriza a educação e o futuro dos jovens angolanos”, disse.

O estudante também partilhou os desafios enfrentados no exterior, como o choque cultural, a barreira linguística e a distância da família. “Adaptar-se não é fácil, mas é possível. A chave está em manter a mente aberta e acreditar que tudo é possível com esforço e dedicação”, concluiu.

Após a conclusão dos estudos, o bolseiro referiu que

pretende regressar a Angola para contribuir activamente para o desenvolvimento do sector mineiro

aplicar os conhecimentos adquiridos em benefício do país.

Francisco Galiano é um dos seleccionados para as trinta bolsas de estudo disponibilizadas pelo MIREMPET, em colaboração com o DAAD para os cursos de Mestrado nas áreas de Engenharia de Minas, Metalurgia, Perfuração, Direito Mineiro, Economia Mineira, Geociências e outras especializações ligadas à Ciência da Terra.

JÂNIO CORRÊA VÍCTOR TESTEMUNHA INVESTIMENTO EM FERTILIZANTES



O Secretário de Estado para os Recursos Minerais, Jânio Corrêa Víctor, representou o Ministro Diamantino Azevedo no lançamento da primeira pedra da futura fábrica Intracon Angola Fertilizantes, a 23 de Setembro, na Comuna das Mabubas, município do Dande, província do Bengo.

O empreendimento, avaliado em 373 milhões de dólares, prevê a produção anual de 1,5 milhão de toneladas de fertilizantes organominerais, com três linhas de produção. A primeira deverá iniciar operações, em Maio de 2026.

Durante o acto, Jânio Corrêa Víctor destacou a importância estratégica do investimento para o sector mineiro e agrícola, sublinhando o compromisso do Executivo com a diversificação da economia, a soberania alimentar e a promoção do investimento privado.

O Secretário de Estado para a Indústria, Carlos Rodrigues, reforçou que o projecto representa um passo firme rumo à redução da dependência de importações e à criação de oportunidades para os angolanos. “O acto que testemunhamos é, acima de tudo, um símbolo de confiança no potencial de Angola e da determinação do Executivo em criar condições para promover o desenvolvimento sustentável”, afirmou.

A Governadora do Bengo, Maria Nelumba, enalteceu o impacto social da fábrica, que deverá gerar cerca de 5 mil empregos directos para os jovens da região.

A Itracom Fertilizantes de Angola resulta de um investimento privado com presença em países como Tanzânia, Malawi, Quénia e Uganda, onde já opera unidades que combinam matéria orgânica com minerais para produzir fertilizantes de alto rendimento.





Por: **Luciano Canhanga**
(Pós-Graduado em Gestão de Capital Humano)

O REGIME DAS FALTAS E O REGIME DISCIPLINAR À LUZ DA LEI 26/22

A articulação entre o regime das faltas e o regime disciplinar na Lei n.º 26/22 de 22 de Agosto [Lei de Bases da Função Pública] é clara e sistemática: faltas injustificadas podem configurar infrações disciplinares, com consequências que vão além do simples desconto salarial.

Como se conectam os dois regimes?

1. Faltas injustificadas reiteradas (Art. 75.º) — como 5 dias consecutivos ou 8 intercalados num ano — podem ser enquadradas como violação do dever de assiduidade (Art. 119.º e 120.º), o que abre espaço para sanções disciplinares.

2. O Art. 120.º define infração disciplinar como qualquer acção ou omissão que viole deveres funcionais, como:

- Assiduidade (Art. 7.º, alínea h);
- Pontualidade (alínea i);
- Obediência e zelo (alíneas c e j).

3. O Art. 123.º prevê medidas disciplinares como:

- Admoestação verbal;
- Censura registada;
- Multa;
- Suspensão;
- Despromoção;
- Demissão.

4. O processo disciplinar (Art. 124.º) deve ser formal, garantindo o direito de defesa do funcionário. A aplicação de qualquer sanção (excepto admoestação verbal) exige processo prévio.

5. A reincidência ou acumulação de infrações (Art. 127.º) são consideradas circunstâncias agravantes, podendo justificar penas mais severas.



CURIOSIDADE

“COMER SORVETE COM A TESTA”

"Comer sorvete com a testa" é uma expressão que descreve alguém que está a fazer algo de uma maneira muito difícil ou complicada, quando poderia ser feito de uma forma muito mais simples e eficaz. É como se tentasse comer sorvete usando a testa em vez de usar

uma colher - claramente não é a melhor maneira de aproveitar a sobremesa!

CONTEXTOS

1.Trabalho: um colega de trabalho está a usar uma abordagem muito complicada para resolver um problema simples. Você pode comentar: "Ele está a

comer sorvete com a testa com esse projecto. Poderia ser feito de uma maneira muito mais simples."

2. Cozinha: alguém está a preparar um prato usando técnicas desnecessariamente complicadas. "Eu acho que você está comendo sorvete com a testa. Que tal tentar uma receita mais simples?"

3. Tecnologia: alguém está a tentar consertar um problema no computador usando métodos complexos quando uma solução simples está disponível.

"Você está a comer sorvete com a testa tentando resolver isso. Vamos tentar reiniciar o sistema primeiro."

4. Estudo: um estudante usa uma abordagem muito detalhada para estudar para um teste, quando revisar os pontos principais seria suficiente. "Você está comendo sorvete com a testa estudando assim. Foque no que realmente importa para o exame."

Então, você já comeu sorvete com a testa?

SUGESTÃO DE LEITURA



Por: Alexandre Sousa
Técnico de
Comunicação



Publicado em 1977, pela Editorial Intervenção, Livro Negro da Descolonização é considerado o primeiro documento ideológico em que os ultra-nacionalistas portugueses apresentam uma tese estruturada sobre a auto-determinação.

A obra parte da premissa de que os erros do colonialismo, já haviam sido ultrapassados pelo trabalho iniciado em 1961, e que o processo seguia para uma maturação política. Contudo, segundo o autor, os atropelos revolucionários inverteram a vontade das populações, abrindo caminho a poderes tirânicos e comprometendo a "obra feita".

O livro divide-se em 69 capítulos e apresenta uma análise minuciosa dos acontecimentos entre 25 de Abril entre 25

de Abril de 1974 e 11 de Novembro de 1975, cobrindo Angola, Guiné, Moçambique e outros territórios. Está apoiado em vasta documentação e acompanhado de numerosas notas.

O Livro Negro da Descolonização aponta responsáveis políticos e militares pela forma como se conduziu o processo, critica a interpretação dada pelo Movimento das Forças Armadas (MFA), à Lei 7/74, acusa a ausência de consulta popular, recupera a visão crítica de António Spínola sobre os efeitos da revolução, contesta a tese de exploração económica nos territórios e apresenta uma revisão detalhada dos processos de descolonização, com destaque para episódios, como a visita do Comité da ONU, à Guiné, em 1972.

O autor dedica o livro «aos vivos e mortos, negros e brancos, vítimas da Descolonização Exemplar», e defende que o processo se caracterizou pela "ignorância, falta de senso e incapacidade dos seus obreiros em servir os legítimos interesses das populações das Províncias Ultramarinas", conjugando-os com os da Metrópole.

Trata-se de um documento polémico, de forte carga ideológica, mas essencial para compreender as leituras alternativas e críticas ao processo da descolonização portuguesa.

A Lei n.º 7/74, de 27 de Julho, foi um acto legislativo promulgado por Portugal, que reconheceu o direito dos povos das colónias portuguesas à auto-determinação e à independência, consagrando a solução política para a guerra colonial, em detrimento da solução militar, conforme defendido pelo (MFA). A lei serviu de enquadramento legal e político para o início do processo de descolonização, tendo sido uma vitória do MFA sobre as posições mais conservadoras, como as defendidas por António Spínola (14º Presidente da República de Portugal e 1º após o golpe de estado de 25 de Abril 1974).



**Por: Edaltina Mónica de Sousa Carlos,
Mestre em Trabalho, Saúde e Ambiente.**

O dia 10 de Setembro é o Dia Mundial de Prevenção ao Suicídio. O lema para este ano é: “Agir salva-vidas” e diversas acções já estão sendo desenvolvidas. A data é comemorada desde 2003, organizado pela Associação Internacional de Prevenção ao Suicídio em colaboração com a Organização Mundial da Saúde (OMS). Para evitar chegar ao suicídio passou a chamar-se Setembro Amarelo.

Segundo a Organização das Nações Unidas (ONU), em 2021, ocorreram 727 mil suicídios, no mundo. Actualmente é a segunda causa de morte em jovens, com idades entre 15 e 29 anos de (idade activa e reprodutiva no mundo), o que gera grandes prejuízos à sociedade. Em Angola, 43 pessoas suicidaram-se no primeiro trimestre do ano corrente. No mundo, o Lesotho é o país com mais suicídios.

Muitos casos de suicídio podem ser prevenidos. O acolhimento, a escuta activa e são fundamentais para promover o bem-estar emocional. Práticas como exclusão e discriminação, podem aumentar o risco das doenças mentais, como o suicídio.

As questões de saúde mental devem ser discutidas em casa, na escola, no local de trabalho, porque as crianças passam a maior parte do tempo nas escolas e os adultos o local de trabalho. Daí a grande responsabilidade de intervenção dos Ministérios da Educação, do Trabalho e da Saúde.

Riscos psicossociais: resultam da interação entre o indivíduo, as condições de vida e as condições de trabalho. Podem levar o adoecimento do trabalhador.

No local de trabalho, os riscos psicossociais, podem ocorrer devido:

- (i). sobre ou sub-carga;
- (ii). Assédio moral/sexual;
- iii. Incertezas: possibilidade de despedimento, transferência forçada e despromoção;

- iv. Insatisfação com o trabalho realizado;
 - (v). Comunicação deficiente;
 - (vi). Indefinição na atribuição das tarefas;
 - (vii). Conflito de função" se o trabalhador realizar uma tarefa que vai contra os valores morais,
 - (viii). Realização de trabalho perigoso (medo).
 - (ix). A informação e a formação sobre a identificação dos riscos das actividades e as formas de como evitá-los,
 - (vii). Falta de reconhecimento pelo trabalho realizado;
 - (x). Promoção na carreira;
 - (xi). Bónus e benefícios;
 - (xii). Pouca formação para empregadores/trabalhadores.
 - (xiii). Deficiente gestão dos EPI's;
 - (xiv). Poucas actividades de lazer;
 - (xv). Metas;
 - (xvi). Jornadas de trabalho inflexíveis/rotatividade (conflito trabalho-família),
 - (xvii). Deficiente comunicação,
 - (xviii). Estruturas físicas inadequadas
- Causas do suicídio.

Podem ser indicadas as seguintes: (i). Factores sociais (cobrança social, fracasso, medo e bullying) e outros relacionadas à transtornos psiquiátricos, como: o isolamento, a depressão, a esquizofrenia e o uso de substâncias psicoativas.

Consequências: monotonia, pouco rendimento no trabalho, absentismo/ presenteísmo, falta de concentração, problemas em casa, abuso de álcool e drogas, problemas de saúde como: doenças cardiovasculares, problemas músculo-esqueléticos. isolamento, apatia, stress, burnout (esgotamento profissional) e o suicídio.

O stress é um conjunto de reacções orgânicas e psíquicas que o corpo humano emite quando é exposto a qualquer estímulo que o excite, irrite, amedronte ou o faça feliz. É um termo originário do latim “stingere”, que significa esticar, deformar, apertar, estar tenso.

- (i). É um dos grandes males do século XXI;
- (ii). É uma doença do homem moderno;
- (iii). O stress deriva de riscos psicossociais.

A Organização Internacional do Trabalho (OIT) dedicou o ano de 2016 – “O stress no trabalho: um desafio colectivo”. O stress pode ser positivo (Eustresse) é agradável, com emoções positivas (nomeação, compra ou oferta de carro, casa, etc.) ou negativo (distress) é desagradável, prejudicial e causador de graves problemas de saúde (doenças cardiovasculares).

A Depressão é um dos maiores problemas de saúde pública mundial da actualidade. É umas das principais causas de incapacitação.

O burn-out é um “distúrbio emocional com sintomas de exaustão extrema, depressão, stresse e esgotamento físico, como resultado de situações inerentes ao trabalho. Em 2022 entrou para o grupo de doenças ocupacionais, pela Classificação Internacional de Doenças (CID).

O suicídio pode ser definido como um acto deliberado executado pelo próprio indivíduo, com a intenção de morrer, de forma consciente e intencional, usando um meio que ele acredita ser letal. Em resumo tirar a própria vida.

Cuide da sua saúde mental. Para o efeito: (i). Identifique e

evite as situações que te desgastam mentalmente, (ii). Dedique um pouco do seu tempo para cuidar de você (pratique actividades físicas, lazer, cuide da alimentação e não use drogas). (iii). Não seja tão exigente consigo mesmo, (iv). Procure dormir entre 7 e 8 horas por noite. (v). Procure ajuda de um profissional da área de saúde mental, quando necessário.

A OMS prevê que a depressão se torne a doença mais comum do mundo até 2030. Várias organizações têm chamado a atenção no sentido de proteger a saúde mental no ambiente de trabalho, como o suicídio, o stress ocupacional, a depressão, entre outras, agravadas por um ambiente de trabalho, não saudável. A ONU, a OMS e a OIT exortam aos países a reflectirem sobre o suicídio no mundo. Aos empregadores cabe a responsabilidade de abordarem com os trabalhadores a questão do suicídio.

Em próximas edições esperamos retomar as questões do fórum mental detalhadamente.

O ROSTO DA CASA



FRANCISCO MONTEIRO

“A independência e a paz são conquistas que os jovens devem valorizar como património de todos os angolanos”.

Francisco Gonçalves Ferreira Conceição Monteiro nasceu a 4 de Junho de 1965, no Bairro Rangel. É filho de Manuel Maria da Conceição Monteiro e de Maria João Domingos. É pai de seis filhos e vive maritalmente.

A sua infância foi marcada por um forte envolvimento político. Aos nove anos, o então pioneiro da OPA, acompanhou a partir de casa, com os familiares, a proclamação da independência nacional, no Largo 1º Maio, naquele que descreve como um “momento inesquecível e carregado de significado histórico”. Na década de 1980, Francisco ingressou nas Forças Armadas Populares de Libertação de Angola (FAPLA), integrando a Tropa de Guarda Fronteiras Angola (TGFA). Em 1983, foi seleccionado para o Curso Médio de Ciência Política, na Escola Comandante Gika, actual Escola de Oficiais Superiores, onde foi patenteado como Aspirante. Posteriormente, exerceu funções de Comissário-Adjunto da Base Central de Abastecimento e mais tarde, Comissário-Adjunto da Frente Centro, cobrindo as províncias de Benguela, Huambo, Bié e Cuanza Sul.

Com o Acordos de Paz de Bicesse e a desmobilização das forças armadas em 1992, Francisco foi reformado com a patente de Coronel. “Foi um momento de reflexão. Tinha três filhas e precisava de recomeçar”, recorda. Incentivado por um tio, fez um curso de informática e, em 1993, iniciou uma nova etapa no ex-Ministério dos Petróleos, onde enfrentou um processo de inserção demorado, mas bem-sucedido.

Com formação média em Ciências Sociais, foi inicialmente colocado na área de Relações Públicas, ascendendo mais tarde a Chefe de Secção do Protocolo. Em busca de constante evolução, pediu uma bolsa interna e ingressou na Universidade Lusíadas, onde iniciou o Curso de Direito, mudando posteriormente para Relações Internacionais.

Em 2003, seguiu para Portugal, onde recomeçou os estudos na Universidade Independente, em Lisboa. Regressou a Angola em 2007, retomando funções no Gabinete de Intercâmbio do Ministério, onde permanece até agora.

Entre 2007 e 2018, conciliou o trabalho ministerial com a docência universitária, tendo leccionado na Universidade Lusíadas, ISPRA, ISIA e São Francisco de Assis.

Actualmente, Francisco Monteiro prepara-se para a reforma e pretende retomar a docência, concluir o mestrado e dedicar-se à educação dos filhos, especialmente os menores. Apaixonado por música e gastronomia latina, acredita que “a independência e a paz são conquistas que os jovens devem valorizar como património de todos os angolanos”.

O funcionário do GRH disse que a juventude de agora vive numa era de maior liberdade e acesso à informação, sobretudo com as Tecnologias de Informação e Comunicação (TIC’s). “No passado, havia uma educação mais restrita, com regras rígidas impostas pelos pais, mas que, no fim, trazia frutos positivos. Nos dias actuais, muitos jovens resistem à orientação dos seus progenitores. É fundamental ouvir os mais velhos, reflectir sobre os seus ensinamentos e reter aquilo pode ser útil” enfatizou o Rosto desta edição.



“Deixo um apelo a juventude, que saibam valorizar os pais e aprender com eles, porque apesar de vivermos numa era diferente e mais avançada, os conselhos dos mais velhos continuam a ser preciosos. Que Deus nos conduza sempre no caminho certo”, finalizou Francisco.



**INDEPENDÊNCIA
NACIONAL DE ANGOLA
1975-2025**

Preservar e valorizar as conquistas alcançadas, construindo um futuro melhor

“O Namibe é uma província em que sempre encontramos novidades. É com a resiliência e entrega como a vossa que o nosso país dá passos seguros rumo ao desenvolvimento. A vossa acção repudia aqueles que dizem que o país está estagnado. Que vejam o que os empresários privados estão a fazer aqui e divulguem também.”

Ministro Diamantino Azevedo, no encontro estratégico com empresários do sector mineiro da província do Namibe, 10.09.2025.



“A nossa missão vai muito além da técnica. Trata-se de informar, aproximar e construir pontes de confiança entre os sectores envolvidos na gestão dos recursos naturais”.

Coordenador Engenheiro Benevides Camilo, no encontro de trabalho do Grupo Técnico para comunicação do Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (CNC-ITIE Angola), 16.09.2025.

“A nossa missão vai muito além da técnica. Trata-se de informar, aproximar e construir pontes de confiança entre os sectores envolvidos na gestão dos recursos naturais”.

Coordenador Engenheiro Benevides Camilo, no encontro de trabalho do Grupo Técnico para comunicação do Comité Nacional de Coordenação da Iniciativa de Transparência nas Indústrias Extractivas (CNC-ITIE Angola), 16.09.2025.



“O acto que hoje testemunhamos é, acima de tudo, um símbolo de confiança no potencial de Angola e da determinação do Executivo em criar condições para atrair investimento privado e promover o desenvolvimento sustentável”.

Secretário de Estado para a Indústria, Carlos Rodrigues, no lançamento da primeira pedra da futura fábrica Intracon Angola Fertilizantes, no Bengo, 23.09.2025.

“Esta formação representa uma oportunidade de adquirir conhecimento técnico de ponta e aplicá-lo no nosso país, que precisa de quadros especializados”.

Bolseiro do MIREMPET na Alemanha, Manuel Francisco Galiano, 22.09.2025.



AGENDA

- 22 e 23.10 - Conferência Internacional de Minas de Angola (AIMIC), Luanda.
- 23 e 24.10 - Outlook do Sector Petrolífero, Luanda.
- 28.10 - Outlook do Sector Diamantífero, Luanda.
- 30.10 - Workshop sobre Biogás, Luanda (Auditório Albina Assis).
- 30 e 31.10 - Conferência Anual do Conteúdo Local, Luanda.
- 31.10 - Apresentação Pública do Relatório dos Projectos Sociais, referente ao ano de 2024, Luanda.

FICHA TÉCNICA

Director: Luciano Canhanga

Supervisora: Cristina Cunha

Coordenador: Alexandre Sousa

Redacção: Belarmino Gomes, Nelson Muanha e Francisco Magalhães

Colaboração: Edaltina Mónica

Paginação: Organizações HOTCHALI



REPÚBLICA DE ANGOLA
MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

AOS ANIVERSARIANTES DO MÊS DE OUTUBRO 2025 MUITAS FELICIDADES!

ALEXANDRA PIETRO



DNFCL
01/10

DILSON MOTA



GTICI
03/10

GUILHERMINA JOÃO



DNP
06/10

JOSÉ SAMUSSUCO



GS
07/10

KATIE MARTINS



GRH
08/10

IDALTINA GERVÁSIO



DNRM
10/10

MARIA DIOGO



GRH
10/10

WANDI MANUEL



GEPE
11/10

ERNESTO TOCO



DNRM
14/10

CARLA TELES



GI
15/10

EDIVANDRO GOMES



DNP
16/10

TEODORA NELUMBA



GS
20/10

CONSTÂNCIA FRANCISCO



GTICI
21/10

RUI GIOVETTI



SG
25/10

JOSÉ BARROSO



SEPG
26/10

MINISTÉRIO DOS RECURSOS MINERAIS, PETRÓLEO E GÁS

O Ministério dos Recursos Minerais, Petróleo e Gás, abreviadamente designado por “MIREMPET” é o Departamento Ministerial auxiliar do Titular do Poder Executivo, responsável pela formulação, condução, execução, controlo e acompanhamento da política do Executivo relativo às actividades geológicas e minerais, de petróleo, gás e biocombustíveis, nomeadamente, a prospeção, exploração, desenvolvimento e produção de minerais, petróleo bruto e gás, refinação, petroquímica, armazenagem, distribuição e comercialização de produtos minerais e petrolífero, bem como a produção e comercialização de biocombustíveis, sem prejuízo da proteção do ambiente

DIRECÇÃO SUPERIOR

Ministro - Diamantino Pedro Azevedo

Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Jânio da Rosa Corrêa Victor

Secretário de Estado para o Petróleo e Gás - José Alexandre Barroso

SERVIÇOS DE APOIO INSTRUMENTAL

Director do Gabinete do Ministro - Euclides de Oliveira

Directora Adjunta do Gabinete do Ministro - Lúcia Lopes

Director do Gabinete do Secretário de Estado para os Recursos Minerais - Omar Garmacho

Directora do Gabinete do Secretário de Estado para Petróleo e Gás - Adérta Oliveira

SERVIÇOS EXECUTIVOS DIRECTOS

Director Nacional de Recursos Minerais - Paulo Niva Tanganha

Director Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Alcides Santos

Director Nacional de Formação e Conteúdo Local - Domingos Francisco

Director Nacional de Segurança Industrial, Emergências e Ambiente - Manuel Júnior

SERVIÇOS DE APOIO TÉCNICO

Secretário-Geral - Américo da Costa

Directora do Gabinete de Recursos Humanos - Paula Fernandes

Director do Gabinete de Estudos, Planeamento e Estatísticas - Alexandre Joaquim Garrett

Director do Gabinete de Supervisão - Jacinto Cortez

Director do Gabinete de Intercâmbio - Luís Baptista António

Directora do Gabinete Jurídico - Eunice Ferraz

Director do Gabinete de Tecnologias de Informação e Comunicação Institucional - Luciano Canhanga

ÓRGÃOS SUPERINTENDIDOS

Agência Nacional de Petróleo, Gás e Biocombustíveis - Paulino Jerónimo

Agência Nacional dos Recursos Minerais - Jacinto Ferreira dos Santos Rocha

Sonangol - Sebastião Pai Querido Gaspar Martins

Endiama - José Manuel Augusto Ganga Júnior

Sodiam - Eugénio Bravo da Rosa

Instituto Geológico de Angola - José Manuel

Instituto Regulador dos Derivados do Petróleo - Luís Fernandes

Instituto Nacional de Petróleo - Alegria Joaquim

Comissão Nacional do Processo Kimberley - Estanislau Buio